ANO 16.º LISBOA—QUINTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1937 N.º 5104

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

ESTAMOS no Carnaval que pertence de direito e de facto á petizada e á gente moça. Os velhos que tenham disposição para isso podem e devem divertir-se tambem, visto que tristezas não pagam dividas. Lembramos, porém, aos foliões que o edital do Governo Civil proibe a quem quer que seja incomodar pessoas que atravessam as ruas sem intuitos.

As tristezas não se prestam a gracejos. Os monologos dos neurastenicos não comportam derivantes para o gaudio das turbas.

Haja, portanto alegria em quantos têm sangue na guelra, mas deixe-se aos que vivem em perpetua ou passageira misantropia a opáca neblina em que se envolvem e se comprazem.

Porque dizemos isto?

Recebemos uma carta em que se fala dum pobre velho que amargamente se queixou de ter sido alvo por parte dum grupo carnavalesco, duma «troça» que lhe cobriu o fato de lama e a cara de vergonha...

* * *

O ILUSTRE clinico sr. dr. Augusto D'Esaguy tem no prélo um novo volume de palestras medicas, 2.ª serie, intitulado «Higiene e Profilaxia».

Este novo trabalho do sr. dr. Augusto D'Esaguy contem as ultimas conferencias realizadas por aquele ilustre medico ao microfone da Emissora Nacional, conferencias que alcançaram o maior dos exitos.

Sobre a 1.ª série escreveu o sr. dr. Julio Dantas, ilustre presidente da Academia das Ciencias: «Tive agora o prazer de ler as «Palestras», obra de vulgarização de idéas médicas, que merece os maiores louvores, quer pela doutrina, quer pela clara e elegante linguagem em que está escrita».

O novo volume do sr. dr. Augusto D'Esaguy deve corresponder a um novo sucesso de livraria.

* * *

EM Zurich obteve um exito esplendoroso a representação da comedia de J. Welti, genovês, «Barba Azul». A peça tem 5 actos e 12 quadros, e os artistas foram cobertos de flores pelo publico entusiasmado.

Em Portugal, não se chega a compreender isto muito bem. Cinco actos, doze quadros, artistas cobertos de flores...

Ou a peça é extraordinaria de beleza ou o publico extraordinario de tolerancia. Ou as duas cousa juntas.

* * *

TEVE a amabilidade de nos enviar os seus cumprimentos de despedida o sr. Thaddée de Romer, ministro plenipotenciario da Polonia em Lisboa, que deixa em breve o nosso país por ter sido nomeado para outro cargo. Agradecemos a sua penhorante atenção.

* * *

EDITADO por casa editora brasileira foi posto á venda, no Brasil o romance de Sousa Costa, Miss Seculo XX.

BRASIL

Tem o sr. dr. João de Barros publicado, no *Diario de Lisboa,* uma série de notaveis artigos referentes ao Brasil que ele conhece, estima e admira, sem «forçar», por qualquer interesse ou simpatia pessoal, as suas notas, observações e impressões de viajante que não julga as cousas pela aparencia, mas sim pela verdade que encerram. Sabemos que, entre os nossos leitores, muitos têm manifestado o seu agrado e o seu aplauso pela obra de intercambio luso-brasileira iniciada, defendida e mantida pelo autor do *Anteu.*

Em sentido contrario, temos recebido duas a três cartas enviadas por individuos que se dizem fóra tanto do bulicio como do recheio das intrigas literario-politicas, desprovidos, portanto, de qualquer preocupação que não seja, segundo afirmam, honrar o país em que nasceram. Quem se isola, recusando-se a abrir os olhos para não ver e a pensar para não compreender, expõe-se ao perigo de escorregar «no plano inclinado em que estabeleceu a sua visão critica».

O mundo é tão vasto, variado, contraditorio e movimentado que não se pode estudar como um fossil nem observar pelo buraco duma fechadura: exige improbo trabalho, contacto permanente com a realidade, informação escolhida e continua, revisão de factos e remodelação de levianas apreciações.

Os nossos amaveis correspondentes reportam-se a um Brasil que, se acaso existiu, dorme ha mais de meio seculo sob poeiras funerarias. Imaginam que, em cincoenta anos, nem as ideias, nem as doutrinas nem os costumes se apartam da rotina ou da imobilidade — como traves dum edificio que envelhece e apodrece simultaneamente.

O caso é bem diferente: o Brasil trabalha, progride e realiza uma sintese fecunda nos elementos civilisadores dos dois mundos de que ele se apropria para os transformar, consoante as caracteristicas do seu genio. Nós habituámo-nos, por preguiça mental, a não mudar de cliché, conservando-se na herança dos netos a «aquisição» dos avós.

Os juizos, á medida que as gerações se sucedem, necessitam de renovar-se, excluir-se até, ou pelo menos arejar-se. As raças jovens, com a paixão da originalidade e da vida intensa, mesmo quando nos aparecem como imitadoras do labor e da invenção alheios, já caminham á procura do seu norte. Em três decadas, o Brasil deu um pulo que o distanciou dos logares comuns que lhe atribuem, como misero patrimonio intelectual, os cenobitas que, cegamente, anacronicamente, o amarram á sua ignorancia e á sua intolerancia.

O sr. dr. João de Barros, espirito curioso e brilhante, habituado a viajar pelos países e pelas culturas, não pertence ao numero dos ridentes mortais que andam satisfeitos consigo proprios, a ponto de não supôrem que, para além deles, haja outras perfeições e novidades reveladoras dum espirito que não possuem.

Uma capital como o Rio de Janeiro, uma cidade com Paulo, não brota duma vulgar ostentação de riqueza mal adquirida e mal empregada: são reguladores e estimulos duma actividade nacional que cresce de dia para dia, com o febril entusiasmo de dominar a naturesa no continente onde os combates entre a terra e o homem assumem caracter epico.

O Brasil não se demora a saborear o sucesso, senão o tempo suficiente para se arrojar a maior cometimento. Desconhece o pessimismo dos povos encanecidos e exhaustos. Quando uma «experiencia» não corresponde ao pensamento que a determinou, o brasileiro não deixa cair os braços, exclamando desolado:

— Não vale a pena recomeçar!

Volta á carga porfiadamente até vencer. Esta lição de energia e de firme confiança, que muitos europeus intepretam como inutil teimosia, é que explica por que motivo o Brasil transpõe as balisas em que atrabiliariamente o encerram os nossos estremunhados correspondentes.

João de Barros, na sua inteligente e corajosa campanha pró-aproximação luso-brasileira, aspira simplesmente a corrigir noções sem base séria e a despertar iniciativas que muito hão de ganhar, se forem adoptadas no melhor momento e com a melhor orientação.

PROSSEGUINDO na sua acção cultural e com o estimulo do exito obtido nas visitas realizadas ao Castelo e á Sé, promove o Grupo «Amigos de Lisboa», no proximo dia 14, pelas 14 horas, domingo a seguir ao Carnaval, uma visita ás igrejas de Santa Maria Madalena e da Conceição Velha, para o que se obteve já a necessaria autorização do cónego Damasceno Fiadeiro e do Padre José Rodrigues Soares, que amavelmente desejaram colaborar nesta iniciativa.

A visita á paroquial da Madalena ficou a cargo do sr. Luiz Pastor de Macedo, secretario geral do Grupo, que explicará a historia daquele templo, e a da Conceição Velha será feita sob a direcção do sr. Mario Sampaio Ribeiro, tambem da direcção do Grupo.

A estas visitas, além dos socios, poderão assistir todas as pessoas que se interessam pela historia de Lisboa.

* * *

FAZ agora quarenta anos que se inaugurou o ascensor do Municipio á Biblioteca. Para o tempo (1897) foi uma obra interessante de engenharia, toda executada pela industria nacional. Não chegou a trinta anos a actividade do ascensor. Seus movimentos paralisaram por morosos e inuteis, ou porque o eixo do transito se desviou.

E acabou por ser vendido como sucata ha dois anos. Sic transit...

* * *

NUM folheto que recentemente apareceu no mercado, o conselheiro Antonio Cabral responde aos criticos do seu livro A Morte do Marquês de Loulé. *Contra os que sustentam que o Marquês foi assassinado, ele mantem posição contraria:*

—Morreu simplesmente de desastre.

O problema é interessante e, sob certos aspectos, actual, pois, através do problema historico, sente-se o palpitar das ideologias modernas.

* * *

HENRIQUE Cabrita publicou Conversões da Divida Publica portuguesa desde 1931 *em que se ocupa, com conhecimento notavel da materia das providencias tomadas pelo sr. ministro das Finanças sobre regularização da divida e conversão do Fundo interno consolidado de 6,5 por cento (ouro) de 1932.*

* * *

O GOVERNO Civil de Lisboa passou até hoje nada menos de 1.800 licenças para bailes particulares a realizar no proximo domingo gordo.

Calcule-se a quantidade de bailarinos que nesse dia vão satisfazer a sua paixão coreografica, em holocausto ao Deus Momo.

* * *

NUM jornal suiço encontramos a noticia dos temporais no nosso país. Lemos: «nas ruas e praças da Baixa de Lisboa a agua atingiu um metro, e toda a circulação paralisou».

Tambem—não foi tanto assim.

TEATROS E CINEMAS

O Carnaval no Teatro Nacional

Reveste-se de excepcional brilhantismo o programa dos espectaculos da quadra carnavalesca na Casa de Garrett. Amanhã, representa-se a deliciosa comedia «O Morgado de Fafe em Lisboa». A fechar o espectaculo, faz-se a primeira representação da revista em 1 acto, letra e musica de «Qualquer pessoa», cuja estreia está sendo aguardada com o maior interesse. Nela tomam parte os dois bailarinos de grande classe Francis e Ruth Walden.

No sabado, representa-se a magica comica de grande espectaculo, em 3 actos e 10 quadros, «A Gata Borralheira», e faz-se a estreia de mais uma interessante e engraçadissima revista — «A Feira do Livro», original de Lino Ferreira, Fernando Santos e Xavier de Magalhães, com musica original de Fernando Guimarães. A fechar o espectaculo, a revista «Um ensaio de apuro». Nas duas revistas colaboram Francis e Ruth, e uma grande orquestra sob a direcção do maestro René Rohet. No domingo, segunda e terça-feira, efectuam-se dois espectaculos: «matinées» infantis, ás 4 horas da tarde, com a representação das magicas «A Historia da Carochinha» e «A Gata Borralheira» e bailes para as crianças com premios para as melhor mascaradas. A' noite, representam-se as peças «Cinco lobitos», «A Gata Borralheira» e «O Morgado de Fafe em Lisboa» e as duas revistas, com a colaboração de Francis e Ruth.

Haverá no salão nobre bailes privativos dos espectadores, que serão abrilhantados por uma orquestra-jazz.

Atrás do reposteiro

Os espectaculos do Carnaval, no Trindade, realizam-se no domingo, 7, segunda-feira, 8, e terça-feira, 9, com grandiosos programas para todas as noites, que durarão até a madrugada e com bailes privativos para os espectadores nos salões e no «hall» do teatro, abrilhantados por orquestras-«jazz». Hoje, neste teatro, ás 21 e 30 horas representa-se a celebre opereta burlesca «A Gran-Duquesa de Gerolstein».

— Já em plena convalescença, deve retomar brevemente a sua actividade o escritor teatral e nosso camarada de Imprensa Lino Ferreira.

— Pelo gerente da empresa do Sá da Bandeira, do Porto, Mario Pedro, foi oferecido naquela cidade um almoço á «vedeta» Beatriz Costa, que decorreu num grande ambiente de simpatia.

— A seguir ao Carnaval iniciam-se no Apolo os trabalhos duma nova empresa que, ainda este mês, deve inaugurar a exploração deste popular teatro com uma revista de Lourenço Rodrigues, Fernando Santos e Vasco de Sequeira.

— A inauguração do novo Eden-Teatro, com a peça «Bocage» far-se-á, segundo o plano do empresario Lôpo Lauer, no sabado de Aleluia.

— A preços popularissimos, volta a repetir-se hoje, no Variedades, a revista «Estrelas de Portugal», que está fazendo enorme sucesso neste elegante teatro do Parque.

— «Carnaval 37», o episodio entrudesco que veio valorizar, com o «Jardim das vaidades», a brilhante revista «Arca de Noé», em cena no Maria Vitoria, obteve um extraordinario exito e repete-se hoje, com o concurso de Corina Freire, nas sessões que principiam ás 20 e 45 e ás 23 horas.

— No Olimpia Club estreia-se hoje a coupletista Bella Mirian's que, com as artistas Mimi Samaniego e Pepita Tovar, vai ser o grande exito das festas de Carnaval que se realizam naquela casa de diversões.

— Já estão sendo marcados bilhetes para a «matinée» elegante que se realiza depois de amanhã no Capitolio.

— A-fim-de tomar parte na revista «Já cá canta», em ensaios no Gimnasio, foi contratada para aquele teatro a distinta cantadeira de fados Maria Virginia.

— O Coliseu é a unica casa de espectaculos que os tem variados, todos diferentes, para as quatro noites e as três «matinées» do Carnaval, que proporciona bailes de mascaras ao publico e ainda bailes elegantes para familias, e cujas festas do Carnaval se enraizaram na tradição, pelo facto de ser ali onde se encontra toda a gente que quere divertir-se, mas divertir-se a valer, com a garantia absoluta de que, lá dentro, nunca se aborrecerá.

"Isabel de Inglaterra", no Avenida

Com poucos dias de intervalo, dois teatros de Lisboa deram-nos duas obras baseadas no mesmo assunto historico, embora diferentes no fundo e na forma. A que ontem se estreou no Avenida precedeu alguns anos aquela que ha dias subiu á cena no Nacional. Entre as duas, porém, ha uma grande distancia. Enquanto Benavente se preocupou apenas com o aspecto teatral e mundano da vida de Isabel de Inglaterra, dando-nos uma peça vasada nos moldes do velho teatro historico, pantafaçudo e declamatorio, André Josset foi mais longe e pretendeu fazer um estudo psicopatologico da figura, procurando explicá-la através da sua anormalidade fisiologica, que a versão portuguesa, por circunstancias estranhas á vontade do tradutor, não conseguiu dar-nos inteiramente.

«Elisabeth, femme sans homme» é, incontestavelmente, uma tentativa audaciosa e feliz de renovação do teatro historico tal como a inteligencia moderna o entende, despido de efeitos faceis e dialogado num estilo rapido, incisivo, nervoso. «La vestal del Ocidente», pelo contrario, não oferece nenhuma novidade sob o ponto de vista da tecnica teatral e preocupa-se apenas com o aspecto exterior e superficial dos factos que determinaram a perda do malogrado «Conde de Essex». Estilo empolado, tiradas longas, monologos fastidiosos. E' dificil reconhecer Benavente através desta peça que alcançou, por certo, um exito mediocre em Madrid, e que não acrescenta nada á gloria do eminente dramaturgo espanhol.

Maria Matos escolheu propositadamente, para a noite da sua festa, duas peças em que pudesse mostrar-nos as duas modalidades do seu belo talento de comediante. O publico que enchia a sala, e que lhe dispensou carinhosos aplausos, entusiasmou-se com a sua vibrante interpretação da figura complicada de Isabel de Inglaterra, para rir logo em seguida a bandeiras despregadas com o seu tipo pitoresco de sogra, doutra peça espanhola, desenhado com aquela naturalidade e aquele sentido do comico em que a ilustre actriz é inexcedivel.

A peça de Benavente, que ela propria acomodou á cena portuguesa, confirmando, a par dos seus admiraveis dotes de comediante, o seu apreciavel talento de escritora, foi representada pela companhia do Avenida no estilo que convem a este genero de teatro, por vezes romanticamente declamado, e que tem ainda hoje os seus apreciadores. Ao lado de Maria Matos, que conduziu toda a representação num belo ritmo dramatico, Maria Helena e Adelina Campos encarnaram com elegancia duas figurinhas gentis da côrte inglesa, enquanto Laura Fernandes e Lucia Mariani se desempenharam discretamente das outras duas personagens femininas da peça.

No elenco masculino, Assis Pacheco imprimiu ao papel de «Roberto Cecil» a astucia e a hipocrisia que o caracterizam; Samwell Diniz, no papel de «Walter Raleigh», compôs um excelente tipo, interpretando-o com a fleugma e o aprumo requeridos; Abilio Alves foi o impulsivo e ambicioso «Conde de Essex»; Gil Ferreira, o sardonico e generoso «Sir Fulke»; Antonio Palma, José Monteiro e Alfredo Pereira completaram o conjunto.

A fechar o espectaculo, representou-se uma comedia em 2 actos, de Perez Lopez, «A rainha das sogras», que Vasco de Matos Sequeira adaptou com espirito á cena portuguesa. E' uma obrazinha de ingenua factura, que serviu de pretexto para Maria Matos compôr um dos seus admiraveis tipos de comedia, ao lado da mocidade exuberante de Maria Helena, da ingenua compostura de Adelina Campos, da apreciada veia comica de Antonio Palma, da inteligente sobriedade de Assis Pacheco e da linha elegante do perfeito galã de Abilio Alves.—N. L.

O CARNAVAL NO ESTORIL

Continuam a despertar grande entusiasmo no nosso meio elegante, os 4 grandiosos festivais de Carnaval a realizar no Casino do Estoril, tendo as marcações de mesas sido constantes. Os preparativos continuam, para que tudo tenha um grande brilhantismo Está-se procedendo a uma vistosa decoração luminosa e que ali se realiza pela primeira vez, como artistico elemento de grande decoração.

As matinées infantis de domingo e terça-feira vão ser cheias de imprevisto e alegres. As crianças mascaradas tomarão parte no Concurso para a eleição da Côrte dos Reis do Carnaval, e tendo terminado o seu reinado El-Rei Micky Mouse I e a Rainha Minnie Mouse I, proceder-se-á tambem á eleição nos novos Reis. As melhores crianças mascaradas serão eleitas por um juri, para os titulos de Reis, Duques, Marqueses, etc., sendo conferidos aos eleitos os seus diplomas, livros e valiosos brindes. Haverá palhaços e muitas outras coisas.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Informa-nos o comando geral da Legião Portuguesa que no proximo dia 7 não ha instrução de legionarios.

Linha do Vale do Vouga

A's segundas-feiras, quintas e sabados, pode fazer-se a viagem entre Viseu e Porto, directa, em comodos auto-carros, com horario excelente, dando tempo para tratar de qualquer assunto na capital do norte, com regresso no proprio dia.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Isabel, rainha de Inglaterra».
Trindade—A's 21 e 30—«A Gran-Duqueza de Gerolstein».
Avenida—A's 21 e 30—«Isabel de Inglaterra» e «A rainha das Sogras».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«Arca de Noé».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrelas de Portugal».

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Paris Cinema—A's 21.
Politeama—A's 21 e 15.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.

Rex Bar
R. Nova da Trindade, 13-15
AMBIENTE SELECTO
Primoroso serviço de Bar
Almoços, jantares e ceias
Tel. 2 7391 — Aquecimento Central

Fatos de máscara
O Guarda-roupa «Águia d'Ouro» aluga lindas fantasias em trajos regionais, o que há de mais chic. Autenticos fatos à Moda do Minho, Dominós. Pierrots, Espanhola, Cigana, Camponesa, Apache, Odalisca, Tanguista, etc., etc.
RUA LUZ SORIANO, 75, 1.º — LISBOA
(perto do Conservatorio)

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 4 3151 — A's 21 e 30
Ao som das violas
um filme musical de Yves de Miranda com o tenor Tino Rossi

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
Uma noite na Opera
um filme de gargalhada com os IRMÃOS MARX

CENTRAL — Telef. 2 4831 — A's 21 e 30
A Escrava do Marajá
com Iza Miranda e Gustavo Diesel

CONDES — A's 21 e 15 — TELEF. 2 2253
Limpeza Geral
Anny Ondra
2 segundos de vida
com Robinson

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
2.ª semana
Siga a Marinha
com Fred Astaire e Ginger Rogers

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21
A vida de Pasteur
O Rei dos Ciganos

REX — Telef. 2 9656 — A's 21
A Pequena Rebelde
Charlie Chan no Egito

PARIS — Tel. 2 8777 — A's 20 e 45
A filha de ninguem
Escola de jornalistas

EUROPA — Tel. 46961 — A's 21
O homem que adivinha
Convite á valsa
No palco: As alunas de M. Boginga

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21
Quando o rouxinol canta...
O Principe Incognito

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Uma noite de sonho
Ricardito, reporter fantasma

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15
Três corações iguais
Ricardito o Az dos Detectives

VARIEDADES
A's 8,45 e 11 horas
A preços popularissimos
A revista da alegria
ESTRELAS DE PORTUGAL

TRINDADE
Hoje: A's 9 1/2 horas — A celeberrima opereta-burlesca
A Gran-Duqueza de Gerolstein
com PALMIRA BASTOS na *Gran-Duqueza* e ERICO BRAGA no *General Boum*
— CARNAVAL —
Bilhetes á venda para as 3 noites do Carnaval e distribuição gratuita do programa, na bilheteira do teatro.

AVENIDA
HOJE: A's 9 e 1/2 horas
A peça de grande espectaculo
IZABEL DE INGLATERRA
e a desopilante comedia
A RAINHA DAS SOGRAS
Duas criações notabilissimas de MARIA MATOS
O Carnaval no Avenida
Peçam na bilheteira o programa das 3 noites de Carnaval

No **OLIMPIA CLUB** estreia-se hoje
A escultural coupletista espanhola BELLA MIRIAN'S
Grandioso Baile de Mascaras
com o concurso das formosas coupletistas e bailarinas
Pepita Tovar e Mimi Samaniego
Lindas decorações de MAIA — Orquestra de «Jazz» — Orquestra de Tangos

Café Gimnasio
FADOS E GUITARRADAS
Sabado, Domingo, Segunda e Terça-feira gorda
Sensacionais sessões de fado — Grandiosos bailes — 2 "Jazzs" 2 — Vistosas ornamentações e efeitos de luz — Ceias á americana servidas pela sucursal do Café Tavares
Reservam-se mesas para as quatro noites de Carnaval

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza de Bivar de Sampaio e Melo, D. Maria José Van-Zeller Guedes, D. Emilia Allen Archer, D. Mafalda Mayer da Camara Leme de Mesquita, D. Adriana Correia de Moura Coutinho Homem, D. Maria Tereza da Gama Berquó, D. Maria Luiza Lobo da Silveira (Alvito), D. Maria de Lourdes Ferraz de Sousa Rego, D. Edamen José Coelho da Graça Reis, D. Maria Joana Oom, D. Ester Pereira da Silva de Magalhães, e D. Maria Joaquina Crossatti Videira.

FESTAS ELEGANTES

No Palacio Foz

Damos em seguida a nota da assistencia ao ultimo «chá dansante» realizado nos salões do Palacio Foz, organizado pelos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, durante o qual se exibiram com extraordinario exito além dos numeros de variedades habituais, alguns miudos que nas tardes de Carnaval se exibirão nas «cegadas carnavalescas»:

D. Palmira de Melo Salvada e filha, D. Fanny Fonseca, D. Maria de Castro Ferreira de Almeida, D. Julia da Costa Sousa Teixeira, D. Maria de Macedo e Brito e filhas D. Maria do Carmo Correia Ribeiro e filha, D. Berta de Oliveira Correia Ribeiro, senhora do coronel Africano da Silva e filha, D. Jacinta Gomes Barbosa e filha, D. Maria Augusta Taborda da Silva, D. Maria Archer e filha, D. Eliza Lebre Prado e filha, D. Georgina Borges dos Santos, D. Alice da Fonseca de Sousa Rego, D. Maria do Carmo Moura e Freire Catalão, D. Alice Charters de Azevedo, D. Maria Antunes, D. Ermelinda de Melo Vieira Moreira de Sá, D. Maria de Oliveira Gonçalves e filha, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Ribeiro Ferreira, D. Ilka Seguier Sarsfield, D. Alda Dias Ferreira Fragoso, D. Maria Tereza Bombarda, D. Maria Armando Mora, D. Alda Rodrigues e irmã, D. Maria do Ceu Lacerda, D. Maria do Ceu Guerra, D. Maria do Ceu Aguiar, D. Julieta Pinho Soares, etc.

A CARIDADE

No Capitolio

E' amanhã á tarde que se realiza no salão do Capitolio, a anunciada festa de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade de que fazem parte D. Ema Schepper Fassio, D. Gabriela Goulart Caldas Forte, D. Ida da Costa Blanch, D. Maria Carlota de Lemos Cabedo, D. Maria da Conceição Machado Pizarro de Sampaio e Melo, D. Maria Izabel Trigoso de Melo Guerreiro, D. Maria Justina Santos, D. Maria Luiza Amaral de Lemos, D. Palmira da Costa e Silva e D. Tereza Melo Breyner Pinto da Cunha, leva a efeito a favor dos pobres da freguesia do Campo Grande, fazendo parte do programa os filmes «Danubio Azul» e «A vida de Pasteur», estando os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade á venda no camaroteiro do salão.

Charcuterie Française

A sua CHARCUTERIE é de fabrico diario é inigualavel.

Rua do Carmo, 23-25—Telefone 2 7683.

Contra a debilidade

Vinho nutritivo de carne

Um calice deste vinho representa um bom bife

afirma a superioridade da PASTA

COURAÇA

TUBO GRANDE 4$00

à venda em tôda a parte

Chales

Mantas e "cache-nez"

Armazem, R. dos Douradores, 150, 2.º

No Bairro Estefania

A Pensão Moderna

O Bairro da Estefania conta desde hoje com dois importantes melhoramentos, cuja falta se fazia sentir de ha muito neste populoso e distinto bairro que não possuia uma pensão capaz de satisfazer os seus moradores no impecavel fornecimento de refeições, tanto no estabelecimento como no domicilio.

A Pensão Moderna, que está situada na rua Ilha do Pico n.º 6, 1.º, ou seja no centro da rua Pascoal de Melo e no coração da Estefania, tem a sua gerencia entregue ao nosso amigo sr. Sebastião Gomes, pessoa competentissima no «metier», que se propõe fornecer aos seus clientes e a preços acessiveis as mais variadas refeições de tipo absolutamente caseiro e confeccionadas por pessoal habilitadissimo, de maneira a fugir á forma vulgar que hoje se usa no fornecimento de comidas.

Nos baixos da Pensão Moderna, no n.º 4 da mesma rua, tambem hoje se inaugurou um estabelecimento de bebidas, sandwiches, etc., igualmente sob a gerencia do nosso amigo sr. Sebastião Gomes, o qual pela feição moderna que se lhe soube imprimir é o primeiro estabelecimento do genero no bairro.

Enviamos áquele nosso amigo sinceras felicitações e os desejos de muitas prosperidades.

Excursão á Arrabida

A excursão que a Sociedade Propaganda de Portugal organizou para os seus socios á Arrabida ficou transferida para o proximo dia 14 do corrente, nas condições e programa anteriormente anunciados.

Imperium

SALÃO DE CHÁ

SERVIÇO DE RESTAURANTE:

ALMOÇOS COMPLETOS 15$00

JANTARES " 18$00

PRIMOROSO SERVIÇO Á CARTA

PASTELARIA — LANCHES

— BANQUETES —

R. S. JUSTA 105 · TELEF.: 27527

LISBOA

O Carnaval no "Café Chave d'Ouro"

E' verdadeiramente atraente o programa das festas carnavalescas no vasto e elegante salão de chá do «Café Chave d'Ouro» nas noites de 6, 7, 8 e 9 do corrente.

O salão, decorado pelo conhecido artista sr. Roberto Santos, constituirá só por si um motivo de grande atracção, e a «Orquestra Chave d'Ouro» executará nessas noites um escolhido repertorio.

No domingo haverá «matinée» infantil com premios ás crianças que se apresentem melhor mascaradas. O juri para a classificação dos premios será constituido, por especial deferencia, pelas distintas actrizes Ex.mas Sr.as D. Irene Izidro, D. Maria Helena e D. Maria Sampaio. Tomam parte nesta festa os filhos do bem conhecido Walter que exibirão numeros de sensação.

Carnaval em Torres Vedras

A C. P. resolveu, como nos anos anteriores, pôr á venda bilhetes especiais para Torres Vedras que serão válidos para ida de 6 a 9 do corrente, e para regresso até 10.

O preço dos bilhetes de ida e volta de Lisboa é de 20$10 em 2.ª classe e de 13$10 em 3.ª.

Na segunda-feira, dia 8, além dos comboios ordinarios ha um comboio especial que parte da estação do Rossio ás 9 e 8 para chegar a horas de assistir á chegada do Rei Carnaval que em luzido cortejo atravessará depois as ruas de Torres Vedras. A's 19 e 16 do mesmo dia regressa o comboio especial a Lisboa onde chega ás 21 e 17.

Café Luso

Hoje mais um grandioso programa tem V. Ex.cia no acreditado Café Luso. Artistas: Madalena de Melo, Carlos Lourenço e Francisco Santos, no jocoso. Faz parte do programa o duo artistico em viola e cavaquinho do Norte, que tanto tem agradado á distinta clientela do acreditado Café Luso. Noite de alegria. Entrada franca, mas seleccionada. consumo 1$30.

Avenida da Liberdade, 31

Pensão Castro

Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.

Avenida da Liberdade, 53, 2.º, D.

Por 5$00

semanais todos podem adquirir relogios, joias e pratas, com bonus pela lotaria.

Peixoto & Jardim, L.da

Rua da Palma. 14-16

Telef. 2 8582

Sucursal do Café Tavares

Rua do Mundo, 60. — Telef. 2 1112

Almoços e Jantares

ESMERADO SERVIÇO A' LISTA

O dia religioso

AMANHÃ, 5—Santa Agueda, virgem martir.

Lausperene, sai da igreja do Corpo Santo, para a das Chagas.

Corpo Santo, ás 11, missa da reposição do Lausperene.

Chagas, ás 11 e 30, festa a S. Sebastião, por musica; ás 19, novena das Chagas, por musica.

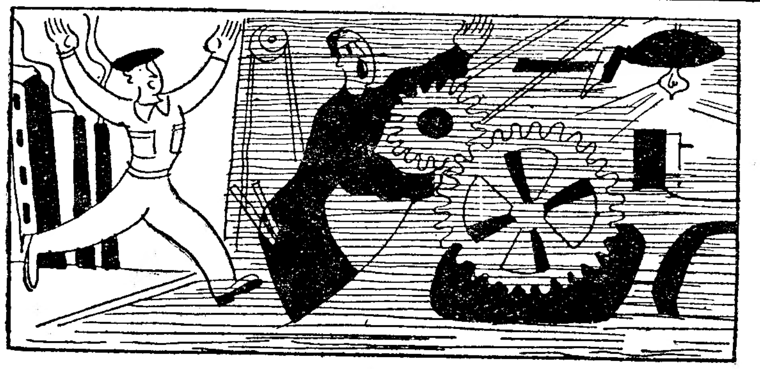
Capela da Vitoria, ás 10 e 30 missa do Apostolado do Coração de Jesus, ás 20, Coroinha, por musica, ladainha e Benção.

Capela de Saude, ás 18, Terço do Rosario, por musica.

Exposição de imagem do Senhor dos Passos, nas igrejas da: Graça, Lapa, Navegantes, S. Tiago, Madalena, Conceição Velha, S. Paulo S. Nicolau Conceição Nova, S. Domingos, Socorro, Desterro, Penha de França, Carmo, Santos-o-Velho, Jeronimos, e Dores em Belem.

Vai marcar este ano a inauguração depois de amanhã (sabado), do Carnaval no *Coliseu*. Estreia de duas peças hilariantes, desconhecidas em Portugal.

Os elementos de que o Coliseu dispõe para a organização dos espectaculos, todos com peças diferentes, com que vai realizar as suas festas de Carnaval — são absolutamente exclusivos seus. Nenhuma outra casa de espectaculos possui a vastidão e as condições do Coliseu para o brilho e deslumbramento dos quatro dias de Entrudo em que a alegria atinge o delirio, entre jorros de luz desvairadora, musicas vibrantes que nos sacodem os nervos, ornamentações de fantastica imponencia. Por isso, toda a gente de bom gôsto se prepara para passar no Coliseu, a maior parte senão todo o Carnaval. Sensacional inauguração no sabado. Estreia de duas peças desconhecidas em Portugal: — a opereta-fantasia: «Civilidade, onde estás?» e a fantasia internacional «O Carnaval em Veneza». A' meia-noite e meia hora, inicio do deslumbrante baile de mascaras pela companhia italiana que dansará uma quadrilha carnavalesca, marcada por Nino Fleurville, o comico a quem o nosso publico deve umas boas horas de alegria, e Nietta Desy, a endiabrada «vedeta». Ambiente de esplendor e de «feérie». Uma grande orquestra e duas bandas de musica tocando até de madrugada. Domingo, segunda e terça-feira: «matinées» e bailes infantis. Quer de noite, quer de tarde, nas «matinées» dedicadas ás crianças, os espectaculos são todos diferentes. Preços acessiveis a todos os que queiram verdadeiramente divertir-se e conservar agradaveis recordações do Carnaval. Ao Coliseu, pois, no sabado e nos três dias seguintes de louca folia!



Industriais!

A maior parte dos acidentes são devidos a uma iluminação deficiente!

Iluminai abundantemente as vossas oficinas!

A LUZ E OS OLHOS

A luz e os olhos. — Aprendei a iluminar-vos. E' absolutamente indispensavel que a vossa casa seja bem iluminada.

Uma iluminação é boa se, por sua natureza, sua intensidade e sua disposição, nos convem e, sobretudo, se convem fisicamente aos nossos olhos.

Os olhos!... Desgraçado do homem que, por uma iluminação insuficiente, lhes impuzer uma fadiga excessiva! Desgraçado dele, porque de tal lhe resultará uma deminuição da acuidade visual, martirio de todo o momento, que pode ir até uma enfermidade de graves consequencias: redução das capacidades profissionais e pessoais, prejuizo estetico, etc., coisas mais peniveis e custosas, certamente, que alguns watts a mais numa lampada electrica ou que um melhor aparelho de iluminação.

MELHOR LUZ · MELHOR VISTA

Dispôr duma boa iluminação é poupar os olhos

A POLITICA JAPONESA

o-o

O imperador do Japão *mandou* suspender a reunião da Dieta

O GENERAL HAYASHI
que preside ao novo governo japonês

TOQUIO, 4. — Depois duma reunião em comum, todos os grupos da Dieta opuzeram-se ao adiamento da sessão parlamentar, que tinha sido pedido pelo governo. A Dieta, que tinha sido adiada em 25 de janeiro até á resolução da crise ministerial, vai reunir-se, pois, imediatamente. Resta, no entanto, a possibilidade da sessão ser suspensa pelo imperador a pedido do presidente do Conselho.

Como se sabe, Hayashi propuzera um novo adiamento a-fim-do governo rever o projecto financeiro. — (H.).

A decisão imperial

TOQUIO, 4. — Um «rescrito» imperial suspendeu a sessão da Dieta até ao dia 10 do corrente. Comentando os projectos financeiros do governo, o ministro das Finanças, Yuki, declarou que a sua revisão não afectará os créditos para a defesa nacional. — (Havas).

O adiamento da sessão parlamentar

TOQUIO, 4. — Todos os partidos da Dieta se haviam oposto, primeiramente, ao adiamento da sessão parlamentar, pedindo depois que se prorrogasse a Dieta. A's 11 e 20 foi publicado o decreto imperial autorizando a prorrogação. Segundo os meios bem informados, a primeira recusa significava apenas o descontentamento dos grupos politicos por não terem representação no novo gabinete. — (Havas).

A nomeação do ministro dos Estrangeiros

TOQUIO, 4. — Sabe-se de boa origem que Hayashi ofereceu a pasta dos Estrangeiros a Naotake Satok, embaixador do Japão em França, o qual vem em viagem. Não se tomará uma resolução definitiva antes da chegada daquele diplomata, que não revelou as suas intenções. Da mesma origem diz-se que Saito, embaixador nos Estados Unidos, não foi sondado para sobraçar aquela pasta, ao contrario de certos boatos que circularam. — (Havas).

Um carroceiro ferido por um colega com quatro tiros de revolver

Na rua da Fabrica da Polvora, em Alcantara, deu-se esta manhã uma cena de tiros que pôs o bairro em alvoroço, e de que resultou ficar gravemente ferido o carroceiro Carlos Henrique da Silva, de 25 anos, morador em Vila Pouca, á Pimenteira, quando conduzia uma carroça com hortaliça para a praça de Alcantara.

O agressor é um individuo de nome Antonio Pedro Redondo, vizinho do carroceiro, com quem andava de rixa há cêrca de três anos, chegando varias vezes a vias de facto que punham todo o bairro em sobressalto.

Esta manhã, o caso teve o seu desfecho tragico, que não surpreendeu os vizinhos, pois há muito tempo que os dois se ameaçavam de morte. A vitima era temida no sitio pelos seus fumos de valentão e o agressor atribui-lhe a situação de miseria em que se encontra, pois foi despedido da casa onde estava empregado devido á sua intervenção.

Carlos da Silva recolheu á sala de observações do hospital de S. José, com ferimentos na cara, no pescoço, no ventre e numa perna. O agressor tentou fugir, mas acabou por ser preso.

DE LUTO

Capitão-aviador Antonio Montenegro

Da casa da sua residencia, na rua do Salitre, 149, 2.º, para a estação do Rossio, a fim de seguir para Marco de Canavezes, realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do capitão-aviador Antonio Montenegro, cuja morte foi muita sentida. O extinto, que contava apenas 43 anos e desempenhava as funções de segundo comandante da Escola Militar de Aviação de Sintra, era filho do falecido almirante Martinho Pinto de Queiroz Montenegro, e deixa viuva, com três filhas e um filho, a sr.ª D. Maria Emilia de Vilas Boas Queiroz Montenegro, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos pesames.

Aviador distinto, prestou brilhantes serviços e, por varias vezes, sofreu desastres, nos quais demonstrou notavel coragem e grandes qualidades de piloto. De um desses desastres, por ocasião de um «raid» de aviões portugueses a Madrid, no regresso a Lisboa, o falecido aviador e o sr. capitão Pais Ramos salvaram-se milagrosamente, atirando-se em pára-quedas, de bordo do avião «Nemo», que se incendiára em pleno vôo e se despedaçou no solo. Conseguiu, tambem, com grande pericia, sair ileso de outro desastre, em Sintra, em 1925 num «Avro», facto que mereceu elogiosas referencias do comandante da Escola, sr. tenente-coronel João Luiz de Moura. Possuia diversos louvores e condecorações, entre elas a Ordem de Cristo, com palma, e a medalha de Mérito Militar espanhol.

D. Pilar Dolores Benito

Realizou-se esta tarde do Estoril para os Prazeres o funeral da sr.ª D. Pilar Dolores Benito, tia dos srs. dr. Mario da Paxiuta e Quina e Henrique de Paiva, cunhada do sr. Ludgero Lima e Quina. A extinta, com excelentes dotes de coração, foi durante muitos anos directora de um Colegio em Campolide, por onde passaram estudantes que já hoje concluiram seus cursos. O funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar.

DESASTRE DE VIAÇÃO

Deram entrada na sala de observações do hospital de S. José, Antero Pinto do Patio, de 37 anos, sub-chefe da Policia de Viação n.º 9, morador na estrada de Pedro Teixeira, á Ajuda, 24, r./c., em estado grave e sem fala, e Mateus Antonio da Silva, de 32 anos, «chauffeur» da Policia, residente na rua Capitão Roby, 22, 1.º, que tem uma perna fracturada. Este contou que, vindo a conduzir uma camioneta dos Serviços de Viação, sofreu ontem um desastre que não sabe explicar, resultando dai os ferimentos dos dois.

Lunches para casamentos e batisados
PASTELARIA COLOMBO
Av. da Republica, 10-H—Telef. 4 9225

OS PLANOS DE HITLER

o-o

As reivindicações coloniais *do Reich* são combatidas em Paris

PARIS, 4.—A questão dos pedidos coloniais da Alemanha continua a atrair o interesse da Imprensa parisiense. Os jornais desta manhã julgam poder observar que a Gran-Bretanha não está disposta a atender estes pedidos.

O «Figaro», por exemplo, diz que Londres, pelo menos por enquanto, não considera oportunas entrevistas com Berlim. O governo britanico pediu esclarecimentos, antes de se lançar em negociações sôbre este assunto.

O «Excelsior», pelo contrario, conta com uma iminente entrevista entre Eden e von Ribbentrop.

A «Oeuvre» observa que é impossivel separar a questão colonial dos outros problemas europeus.

Comentando o relato que Delbos fez ontem perante a comissão dos negocios estrangeiros da Camara. o «Petit Parisien» afirma que o ministro teria declarado que, na sua opinião, o gabinete britanico se oporia firmemente aos pedidos coloniais alemãis. Respondendo á pregunta do deputado comunista Petri, se o governo está disposto a intensificar as relações amigaveis que mantem com a Russia Sovietica, o ministro teria exprimido a opinião de que não considera tal intensificação incompativel com uma aproximação germano-francesa.—((D. N. B.).

Os Dominios não consentem qualquer devolução de colonias

PARIS, 4.—Os jornais comentam diversos assuntos internacionais. O «Echo de Paris» ocupa-se das questões coloniais levantadas no discurso de Hitler e declara, entre outras coisas, que «se um tratado de pacificação pudesse efectuar-se contra determinadas concessões coloniais, o problema mereceria exame».

O «Echo» manifesta a opinião de que o facto de Hitler ter falado na questão colonial é uma maneira de se dirigir aos basbaques e não se refere a qualquer solução.

A «Oeuvre» diz que o governo francês confiaria no governo inglês para fazer preguntas precisas a Hitler, a-fim-de poder responder, com pleno conhecimento de causa, na questão colonial.

«A Inglaterra não pode consentir na devolução das colonias á Alemanha, escreve o «Ami du Peuple» em cronica de Londres. Mesmo que o governo quizesse discutir essa devolução os dominios jamais consentiriam nisso». Declara ainda que, no dia em que Hitler der conta de que a Europa deixou de prestar atenção ás suas reclamações e continua a trabalhar detrás da barreira dos armamentos efectivos, nesse dia, é provavel, que tenha a paz vencido irrevogavelmente a guerra.—(Havas).

A caça aos malcriados

A brigada de agentes da secção de bons costumes, que funciona no Governo Civil, prendeu no mês de janeiro, na area de Lisboa, 900 individuos, alguns de posição social, que se intrometiam com as senhoras, na via publica. Foram aplicadas multas que ascendem a 14 contos, quantia que já deu entrada nos cofres de beneficencia do Governo Civil.

Passadores de notas falsas

ABRANTES, 4. (Pelo telefone).—O sargento da G. N. R. Francisco Corvelo descobriu uma quadrilha de passadores de notas falsas no concelho do Sardoal, efectuando importantes prisões de pessoas envolvidas no caso. Alguns dos presos já confessaram a sua cumplicidade no caso.

O MOMENTO I

A Italia leva a abandonar a F

MILÃO, 4.—O «Popolo d'Italia» resume o resultado das recentes conversações entre o conde Ciano e Rustu Aras, observando que estas entrevistas puzeram termo a todas as combinações, segundo as quais a Italia se serviria das suas bases navais no mar Egeu com prejuizo para a Turquia.

O «Corriere della Sera» entende que a reunião de Milão demonstra bem que o governo de Ankara abandonou definitivamente todos os partidos contra a Italia. A questão dos estreitos ainda não encontrou uma solução, mas as trocas de impressões foram caracterizadas por uma grande compreensão mutua.—(D. N. B.).

PARIS, 4.—Com respeito ás conferencias de Rustu Aras (Turquia) e Ciano (Italia) o «Jour» diz que parece que a Italia faz um grande esforço no sentido de atrair a Turquia para a politica anti-sovietica. A Italia não quere, diz ainda, que os acôrdos de Montreux possam servir os calculos imperialistas dos bolcheviques e prepararia, talvez de acôrdo com a Inglaterra, a revisão das clausulas que não interessam directamente á Turquia. Em seguida declarando, em nome da humanidade, interessar-se pela sorte da Crimea, Ucrania, Georgia e Azerbeidjan criar-se-ia a oposição entre ela e a U. R. S. S. O «Jour», depois de explicar a posição da Italia com respeito á politica do Proximo Oriente e de frisar que tudo se faz de acôrdo com Berlim, diz que se «anuncia uma acção contra os sovietes» nas conferencias referidas.

A «Oeuvre» entende que Tefik Aras está extremamente impressionado com o facto de Hitler, no seu discurso, ter tratado a Italia com tão pouca importancia», pelo que lhe parece que a «Italia é menos activa», do que ele julgara depois do discurso de Milão.

O «Journal» é de opinião que a Italia, aproveitando-se dos actuais acontecimentos, tentará desligar a Turquia da U. R. S. S.—(Havas).

Regresso de Ciano a Roma

ROMA, 4.—O conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros, regressou hoje de Milão.—(D. N. B.).

O novo consul italiano em Iztambul é o filho de Badoglio

IZTAMBUL, 4.—Aguarda-se, dentro de alguns dias, a chegada aqui do filho do marechal Badoglio, nomeado consul geral de Italia.

O filho do marechal Badoglio pertence á jovem geração fascista. Tomou parte na guerra da Etiopia como comandante. Põe-se aqui em destaque que para a Italia o posto de Iztambul se reveste duma importancia particular, atendendo a que nesta cidade ha uma grande colonia italiana, a qual conta aproximadamente quatro mil pessoas.—(D. N. B.).

A substituição da sir Eric Phipps

LONDRES, 4.—O «Daily Mail» e o «Daily Telegraph» julgam poder afirmar que o embaixador da Gran Bretanha na Argentina, Neville Henderson,

A SITUAÇÃO EM DANTZIG

VARSOVIA, 4—Diversos jornais polacos informam que a Policia dantziguense teria recebido ordem para prender todas as pessoas que de futuro se envolvam em desordem e não possam apresentar bilhetes de identidade do partido nacional-socialista ou duma organização filiada nesse partido.

De Dantzig comunicam á Agencia Pat que foram presos dois militantes socialistas, testemunhas no processo contra o deputado socialista Brill.-(H.)

Ceias para o Carnaval
ou serviços de bufete,
nas melhores condições.
Confeitaria Primorosa
Rua de S. Paulo, 130—Telef. 2 6511

São Luiz: Um ciclone de riso!
UMA NOITE NA OPERA
Hora e meia de gargalhada, com os IRMÃOS MARX

Barbosa & Costa L.da
Apresentam mobilias de Sala de estilos diversos, **a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

...TERNACIONAL

...rá a Turquia ...ussia sovietica?

será o sucessor de sir Eric Phipps em Berlim.—(D. N. B.).

Uma campanha suspeita

LONDRES, 4.—A comissão inglesa Nobel pôs á disposição da Campanha Internacional da Paz a importancia de duas mil libras. Em varios centros britanicos julga-se que esta campanha de paz tem relações muito estreitas com os comunistas.—(D. N. B.).

Ribbentrop recebido por Jorge VI

LONDRES, 4.—O rei Jorge VI recebeu hoje os representantes da Imprensa estrangeira. Entre os diplomatas que hoje foram tambem recebidos pelo rei, encontrava-se von Ribbentrop, embaixador da Alemanha em Londres. —(D. N. B.).

A viagem do rei da Suecia

BRUXELAS, 4.—O rei da Suecia partiu ás 9 horas no expresso de Paris. Por seu turno o ministro dos Estrangeiros sueco, Sandler, partiu para a Haia, onde conferenciará com o chefe do governo holandês e com o ministro dos Estrangeiros.—(Havas).

A visita de Tataresco a Praga

BUDAPESTE, 4.—Sabe-se aqui nos meios politicos de Bucarest, que Tataresco, presidente do Conselho, tenciona ir brevemente a Praga. A viagem realizar-se-ia, segundo a versão oficial, para assinar alguns tratados de entregas, mas o fim principal da visita seria continuar as entrevistas politicas que Tataresco já realizou em Praga.—(D. N. B.).

O chefe do governo do Afagnistão hospede de Eden em Londres

LONDRES, 4.—O presidente do Conselho do Afagnistão foi hospede de Eden no Foreign Office. Ontem á tarde realizou-se uma entrevista no Foreign Office entre Eden e aquela individualidade.—(D. N. B.).

As relações anglo-franco-americanas

PARIS, 4.—Discursando no «American Club», Georges Bonnet, embaixador da França em Washington, mostrou que nunca a união entre os governos democraticos pareceu mais necessaria do que hoje. Insistiu na comum tradição democratica que une os Estados Unidos á França. «A França — disse — procura os mesmos fins e prossegue o mesmo ideal das democracias britanica e americana, mas entende que o caminho seria mais facil a percorrer se pudessemos coordenar os nossos esforços e efectuar uma politica economica comum. O nosso tratado de comercio, o nosso acôrdo monetario triangular e as declarações dos homens de Estado responsaveis dos Estados Unidos, Inglaterra e França marcaram nitidamente a vontade destes três países de procurarem o caminho da prosperidade em regime de trocas e na livre circulação de capitais. Temos a esperança de que esta politica, afirmada pelos três governos, atrairá brevemente todos os outros povos, dando-lhes a prosperidade. Não ha melhor caminho a seguir para servirmos o nosso grande ideal de paz». — (Havas).

A DOENÇA DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 4.—O estado do Papa mantem-se relativamente satisfatorio. Pio XI recebeu o cardial Fumasoni Biondi, prefeito da Congregação da propaganda, o cardial Domenico Mariani, da administração dos bens da Santa Sé, e Mgr. Alfredo Ottaviano, do Santo Oficio, cujas audiencias foram fixadas para as quintas-feiras. Recebeu tambem Mgr. Domenico Tardini, substituto do secretario de estado, em vez do cardial Pacelli.—(Havas).

ASSEMBLÉA NACIONAL

O fundador da Republica *foi evocado* com admiração e justiça

Na Assembléa Nacional foram hoje aprovados, sem discussão e por unanimidade, os textos da Comissão de ultima redacção sôbre hidraulica-agricola e entrega á Legião Portuguesa dos bens que pertenceram ao Gremio Lusitano. Nas mesmas condições foi aprovado o decreto-lei n.º 27.478 que autoriza o Ministerio da Guerra a contratar pessoal tecnico estrangeiro para ministrar instrução nas unidades e estabelecimentos do Exercito; bem como o decreto-lei que autoriza a 5.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade a ordenar o pagamento da importancia abonada, no ano de 1934-35, aos oficiais e sargentos que tomaram parte no cruzeiro aereo ás Colonias; e ainda o decreto-lei 27.480 que regula a execução dos acôrdos entre Portugal e a Italia, assinados em Roma em 21 de dezembro de 1936; e, finalmente, o decreto-lei 27.481 que aumenta o quadro do pessoal menor da Secretaria Geral do Ministerio das Finanças de um condutor de automovel e suprime identico lugar no quadro do pessoal da Secretaria do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

A proposito do decreto-lei 27.485, que determina que o tribunal colectivo criado pelo decreto 20.282 (fiscalização de generos alimenticios) fique funcionando junto do Comando Geral da Policia de Segurança Publica e regula as suas atribuições, usou da palavra o sr. Henrique Cabrita que propôs algumas emendas e duma maneira geral, chamou a atenção do Governo para a necessidade de uniformisar a situação de funcionarios de varios ministerios no que se refere á possibilidade de exercerem profissões liberais, como a advocacia. Posto o decreto á votação pura e simples, foi esta rejeitada, sendo porém aprovado com emendas.

O sr. general Schiappa de Azevedo usou depois da palavra acêrca do seu aviso-previo sobre as condições materiais em que se encontra a irmã do falecido almirante Machado Santos.

O orador estabeleceu um paralelo com o caso da irmã do falecido marechal Gomes da Costa, fazendo o elogio de ambos os oficiais e afirmando a necessidade dum acto de justiça que dignifica o Estado Novo.

O sr. Braga da Cruz propôs que se generalizasse o debate e, aprovada a proposta, usou da palavra o sr. dr. João do Amaral que, com grande eloquencia, evocou a figura de Machado Santos, fazendo o seu elogio como patriota, reconhecendo a elegancia e coragem como fundou a Republica e a lealdade com que agiu após a proclamação do regime.

O orador, escutado no meio do mais profundo silencio, defendeu depois o fundador da Republica das injustiças de que foi vitima até á hora da sua morte.

INSTITUTO DO CANCRO

Reuniões cientificas

O notavel fisico-quimico alemão dr. G. Ettisch, que se encontra a trabalhar no Instituto Português de Oncologia, tem-se ocupado ultimamente nas reuniões cientificas que ali se realizam todas as quintas-feiras dos «Ele-trolitos».

Hoje o dr. Ettisch falará especialmente dos «Electrolitos em biologia».

Na reunião desta noite será tambem projectado um filme sôbre electro-coagulação, obtido no Instituto e realizado pelo medico-fotografo daquela excelente instituição sr. dr. Munhoz Braga.

O sr. ministro dos Estados Unidos da America visitou esta manhã o Instituto cujas instalações e serviços o deixaram maravilhosamente impressionado.

ALUGA-SE

Casa luxuosamente mobilada, com 25 divisões, na Avenida Antonio Augusto d'Aguiar, 18.

Para vêr e tratar, na morada acima.

Começam a construir-se em estaleiros portugueses navios motores para a pesca com o auxilio do Estado

Começou hoje no estaleiro da Administração Geral do Porto de Lisboa a construção de dois navios-motores que se destinam á pesca do bacalhau nos mares da Terra Nova e da Irlandia.

Trata-se de navios com casco de ferro e propulsão mista mecanica e á vela.

Este acontecimento, evidentemente de grande importancia economica, social e politica, presta-se a tirar dele consequencias capazes de nos orgulharem em parte e completamente nos satisfazerem.

Nota-se que a construção naval no nosso país é uma realidade que pode encarar-se como fonte de futura riqueza. Por si só basta para valorizar materiais desperdiçados ou explorados pouco convenientemente, fomentar industrias criadas, orientar outras, dar origem a algumas porque este genero de trabalhos necessita, mais do que outro qualquer, de produtos manufacturados que ainda se não produzem em territorio nosso ou vivem em regime deficitario ou pouco lucrativo.

A' construção naval, que parece agora orientada em bases de solida continuidade de laboração, está reservado o papel de impulsionar as industrias da extracção do mineral de ferro e da sua transformação em altos fornos. Não é ousado afirmá-lo, porque se vêm notando por toda a parte dificuldades sempre crescentes na sua aquisição. Os países produtores vão-no reservando em parte, porque pode nestes turbulentos tempos vir a ser-lhes muito preciso. De facto, só são ricos bastante aqueles que o possuem em abundancia ao lado do carvão e da energia electrica barata, chamada hulha branca.

Nada como a necessidade de construir unidades navais, por o empregar em larguissima escala, é capaz de fomentar esta industria nova do ferro, para a qual dispômos de muitos elementos, precisamente os que lhe são essenciais; abundantes jazigos de minerio e possibilidades de energia barata.

Só este facto é suficiente para transformar toda a economia portuguesa e já pela historia temos uma constatação que convem não perder de vista.

Todas as epocas da nossa grandeza são precedidas por melhoria na construção de navios. Mas não vamos tão longe por enquanto. Lá se chegará com o tempo, desde que se continue a trilhar com afinco e ponderação o caminho por onde enveredamos agora.

De momento, já bom resultado se consegue com o aumento da frota do bacalhau — e as duas unidades a que nos referimos devem estar prontas para tomar parte na proxima campanha — e, consequente diminuição na importação do peixe sêco, de tão largo consumo no país.

Tanto isto é certo que o governo resolveu participar nas despesas por intermedio do fundo do desemprêgo, com 450 contos.

Desta forma se conseguem simultaneamente dois resultados apreciaveis: empregam-se operarios especializados que sofreram a crise do desemprêgo, ajudando ao mesmo tempo a resolver, pelo menos remediar em parte, um aspecto da crise social do trabalho, e colocam-se os armadores em condições de preferirem os serviços portugueses, pois que sendo tão bons como os outros ficam agora em condições de vantagens de preço relativamente aos estrangeiros.

Ha, porém, outro ponto muito para ponderar: é o objectivo politico-militar de tanta acuidade na epoca incerta em que vivemos, não apenas por via da eficiencia em que passam a encontrar-se constantemente os nossos estaleiros, portanto prontos a satisfazer rapidamente e sem solavancos perniciosos todas as exigencias da Marinha de Guerra, que aliás crescem automaticamente em caso de conflito, mas ainda porque, dadas as dificuldades universais da hora presente, se pode ainda encarar a hipotese de prestações de serviços de que estariamos muito longe até de suspeitar.

TRIBUNAIS

O caso das irmãs Primaveras

Prosseguiu hoje o julgamento da instrução contraditoria

Prosseguiu hoje, na 3.ª vara civel, o julgamento da instrução contraditoria requerida pelas irmãs Primaveras no processo que contra elas é movido por falencia fraudulenta.

A audiencia foi, a certa altura, suspensa por dez minutos. Quando reabriu, o delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Torres Paula, iniciou o seu discurso. A sentença deve ser proferida ainda esta noite.

Julgamento dum crime de morte

No 9.º Juizo Criminal, que funciona no Palacio do Calhariz, foi hoje julgado José Antonio Neves, empregado na Camara Municipal, acusado de, na noite de 8 de outubro do ano findo, em Chelas, ter assassinado sua esposa Albertina Marques, enfermeira dos hospitais civis, em consequencia do seu mau comportamento.

O tribunal era constituido pelos juizes drs. Cunha Mota, Baptista Rodrigues e Pereira do Vale, sendo delegado o dr. Armando Torres Paulo e advogado de defesa o dr. Fernando Caetano Pereira.

Compareceram onze testemunhas de acusação e treze de defesa. A sala de audiencia encontrava-se repleta de moradores de Chelas, conhecedores dos antecedentes que provocaram o crime.

O advogado alegou que a falecida abandonara o marido e que gosava de má reputação. O acusado afirmou ter casado ha cinco anos, e ser bom marido e bom pai, cumpridor dos seus deveres. Encontrando a sua mulher na calçada do Cascão, discutiu com ela, perdeu a cabeça e vibrou-lhe varios golpes.

Foram ouvidas em primeiro lugar as testemunhas de acusação. A audiencia não deve terminar hoje.

Vão ser mudados os nomes de cinco ruas de Lisboa

Na sessão da Camara Municipal que hoje se realizou, o sr. general Daniel de Sousa propôs que ás ruas do Gremio Lusitano, da Luta, de 14 de Maio, de 16 de Outubro e do Mundo se dêem respectivamente os nomes de Alvaro Pàis, dr. Antonio de Sousa de Macedo, Marquês de Marialva, coronel Galhardo e da Misericordia.

Esta proposta é precedida de varios considerandos acêrca do criterio a que deve obedecer a toponimia citadina, tendo em atenção uma vez que se torne impossivel manter as nomenclaturas existentes e sempre que a ampliação da area urbanizada imponha a criação de novas designações toponimicas, um salutar criterio de bom gosto e de bom senso, em que prevaleçam o culto da tradição, o respeito pelos antepassados ilustres e a homenagem a qualquer facto ou aspecto da nossa historia ou da nossa terra.

Por isso, a Camara entende que se devem evitar, por prejudiciais á educação civica do povo, os letreiros que evoquem horas de decadencia, momentos de depressão nacional e lutas politicas entre portugueses.

O comboio-automovel que vai a Sevilha

organizado pelos estudantes deve compôr-se de 100 carros

Ha grande entusiasmo pelo comboio-automovel de donativos para os feridos nacionalistas espanhois, organizado pelos estudantes de Portugal, com a colaboração dalgumas comissões concelhias e da orquestra «Aldrabofona» que amanhã partirá para a fronteira, sob a direcção do sr. capitão Jorge Botelho Moniz, presidente da direcção de Radio Club Português.

O comboio—que deve ser constituido por cerca de cem carros—dividir-se-á nas seguintes secções: comando; Radio Club Português; «Aldrabofona»; estudantes de Lisboa, estudantes do Porto e estudantes de Coimbra, sendo a sua organização completissima, sob todos os pontos de vista.

Esta iniciativa apertará ainda mais os laços entre Portugal e a Espanha, onde o gesto dos estudantes portugueses foi acolhido com viva gratidão e simpatia.

Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56 — Tel. 24290

HOJE

Berta Cardoso
Dolita Lisboa
Manuel Cascais

TIVOLI: O ídolo do mundo TINO ROSSI na comédia musical francesa

AO SOM DAS VIOLAS

Sábado: primeiro especlaculo de Carnaval. — A farsa americana

DE CAPA E ESPADA

MUSIC-HALL! 3 ORQUESTRAS! BAILE NO SALAO DE FESTAS!

DINHEIRO

Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia

No Monte Auxiliar

177-Av. Duque d'Avila, 179

E' extraordinario como os novos **CANDIEIROS DE TRABALHO** previnem eficazmente o cansaço da vista

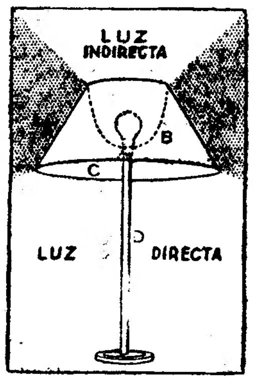
Milhares de pessoas descobriram recentemente que é mais agradavel lêr quando se dispõe dum «candieiro de trabalho».

Estes candieiros foram especialmente feitos para evitar o cansaço dos olhos, tornando-se, com eles, mais facil lêr, coser ou fazer qualquer trabalho que exija muita vista.

O candieiro que vos mostramos é de luz indirecta e directa. Manda a luz directamente para o vosso livro, mas, ao mesmo tempo, inunda a sala com uma quantidade suficiente de luz indirecta, que não tem o perigo de fazer sombras espaventosas nem um resplendor desagradavel.

MELHOR LUZ • MELHOR VISTA

Custo dos «Candieiros de Trabalho», completos, com quebra-luz e lampada de 150 watts, entre: 230$00 e 245$00.



A. O quebra-luz de grande diametro espalha igualmente a luz sobre uma determinada área.

B. O reflector, em vidro opalino, dirige a luz para o tecto, espalhando sôbre o trabalho uma luz suave e difusa.

C. O quebra-luz transparente e de côr clara é que faz com que a claridade seja superior á projectada por qualquer quebra-luz colorido

D. A altura do candieiro foi calculada de maneira a que a iluminação da mesa de trabalho fôsse feita sem encandeamentos.

Não é apenas com uma bonita toilette, com uma linda atitude ou a graça de um gesto, que uma mulher resolve o problema da sua formosura.

Na escolha de um bom produto de beleza ou de um tratamento eficaz, reside muitas vezes o encanto que torna a mulher atraente e lhe empresta um aroma de juventude tão pouco para daspresar....

Para qualquer especie de maçagens, aplicações ou outros tratamentos de rejuvenescimento e aformoseamento do rosto e da epiderme, tem a ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA produtos e aparelhagens modernas especiais que a colocam a par das melhores casas estrangeiras do genero.

Academia Scientifica de Belleza

Lisboa — Av. da Liberdade, 35

Telef. 2 1866

Cafés — Aromaticos Saborosos

A NUTRITIVA

só vende produtos de qualidade. Os seus cafés possuem todas as boas propriedades

— Rua dos Correeiros, 247 —

Frente á Praça da Figueira

Telefone 2 2773

DU PONT FABRIKOID

REG. U. S. PAT. OFF.

PEGAMOIDES E LONAS

Material manufacturado pelos fabricantes do

DUCO

para estofos, capotas e decorações.

Venda por grosso e a retalho:

BETHENCOURT BROS, LTD.

Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LDA.

Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

HAVAS

Tribunal Judicial de Lisboa

9.ª VARA

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo e cartorio da 2.ª Secção, foi fixado o prazo de 30 dias a contar desta publicação do respectivo anuncio, para a reclamação de creditos, nos autos de falencia de Raul Pereira, comerciante, que teve o seu estabelecimento na rua da Prata n.º 199. 3.º desta cidade.

Lisboa, 21 de janeiro de 1937.

Pelo Chefe de Secção
Anibal de Sá Nogueira

Verifiquei.—O Juiz de Direito,
Marcos Martins

Anti-blenorrágico poderoso, antisséptico muito activo nas afecções microbianas das vias urinárias.

BLENOX

À venda nas boas farmácias.

Depósito: Calç. do Correio Vélho, 8 LISBOA

Leiam às quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

AGUA DO TAGARRAL

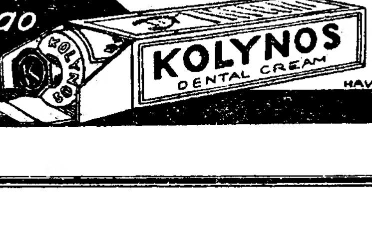
A MELHOR AGUA DE MESA QUE SE BEBE EM PORTUGAL

PARA DOENÇAS DE ESTOMAGO E INTESTINOS NÃO TEM RIVAL

DEPOSITO R. da Madalena 125 1.º D.to LISBOA

KOLYNOS

dá graça ao seu sorriso



CREME DENTIFRICO

HAVAS

VIDROS
PARA AUTOMOVEIS
Colocações rapidas
Preços baratissimos
CONSULTEM:
A Moldura Nacional, L.da
41, L. Conde Barão, 46 - Telef. 2 1631

ESTRANGEIRO

MENAGE IDEAL
Utilidades domésticas. Louças, vidros e talheres de todas as marcas nacionais e estrangeiras
NOVIDADES
Rua da Prata, 162 a 166. Telf. 2 1520

GREVES NA AMERICA

O conflito da General Motors

DETROIT, 4. — Depois duma longa conferencia com Lewis, e o governador de Michigan, Murphy, Kudsen, vice-presidente da General Motors, declarou aos jornalistas: «Não se chegou a acôrdo».

Lewis não fez nenhum comentario, mas o governador Murphy declarou: «Tivemos uma conferencia cordial. As duas partes manifestaram-se conciliadoras e voltarão a reunir-se».

A situação em Flint não sofreu alteração. E' no entanto evidente que as autoridades locais fazem todo o possivel para não tomar providencias brutais contra os grevistas que ocupam as fabricas e se mostram resolvidos a resistir até ao fim. — (H.).

Ameaça dos ferroviarios canadianos

LONDRES, 4. — Segundo noticias de Montreal, cêrca de cem mil operarios dos caminhos de ferro canadianos teriam ameaçado fazer greve. Os sindicatos rejeitaram a proposta dum «comité» de arbitragem de fazer suprimir de novo uma parte da deminuição de salarios. Os operarios reclamam os antigos salarios. — (D. N. B.).

Nos transportes de Nova York

NOVA YORK, 4. — Não está afastado o perigo da greve geral dos transportes em Nova York, com começo no metropolitano. Algumas oficinas já estão ocupadas pelos operarios, que se preparam para qualquer eventualidade. — (Americana).

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$00	110$20
New-York	22$46,3	22$50,4
Paris	1$04,6	1$04,8
Berlim	9$03,8	9$05,5
Madrid	1$56,5	1$56,8
Amsterdam	12$30,0	12$32,3
Bruxelas	3$78,6	3$79,3
Roma	1$18,2	1$18,4
Zurich	5$13,8	5$14,8
Praga	$78,2	$78,4
Rio de Janeiro	1$37,5	1$37,7
Libra ouro	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

OS RUIDOS EM LONDRES

Na rêde do metropolitano vai haver menos barulho

LONDRES, 4. — O ruido na rede do metropolitano vai ser reduzido a metade para o que será necessario despender cêrca de 100 mil libras. Consideram-se terminadas as experiencias para a redução do barulho das rodas sobre os carris. Toda a rede do metropolitano, numa extensão de 440 milhas, assim como as novas linhas que de futuro se construirem, serão protegidas por um processo especial com o fim de evitar, tanto quanto possivel, os ruidos.

A solução final da segunda parte do problema dos ruidos, aquela que absorverá tanto quanto possivel o ruido produzido, ainda não foi coroada de exito. As experiencias, por isso, continuam. — (Havas).

O PRESIDENTE ROOSEVELT

propõe importantes obras

WASHINGTON, 4. — O presidente Roosevelt apresentou ao congresso um relatorio sobre a «comissão nacional da assistencia» que prevê um programa de construção de estradas e diques importantes nas regiões sujeitas á inundação. — (D. N. B.).

INCENDIOS NO SUL DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 4. — Os incendios que se têm manifestado ultimamente no Sul do Chile começaram a declinar. Não ha vitimas. — (Havas).

TUMULTOS EM TUNIS

promovidos por indigenas pobres

PARIS, 4. — Registaram-se em Tunis tumultos violentos durante a distribuição de viveres aos indigenas pobres. Estes, descontentes com a quantidade de viveres que lhes distribuíam, efectuaram um verdadeiro bombardeamento de pedras contra a Policia. Mais tarde os indigenas descontentes tentaram pilhar as lojas, mas os destacamentos de Policia reforçados conseguiram restabelecer a ordem. Dois agentes e varios indigenas ficaram feridos. — (D. N. B.).

A COROAÇÃO DE JORGE VI

LONDRES, 4. — Segundo uma noticia do «Morning Post» é possivel que as festas da coroação na India, que se deviam realizar em janeiro de 1938, só se efectuam em 1939. — (D. N. B.).

Os representantes dos Estados Unidos

NOVA YORK, 4. — O presidente Roosevelt designará James Gerald, ex-embaixador de Berlim, o general Pershing e o almirante Rodman para representarem os Estados Unidos na coroação de Jorge VI. — (Americana).

A POLITICA CUBANA

HAVANA, 4. — Sanchez Estevez, secretario de Carlos Marquez Sterling, desmentiu formalmente o boato de que este tivesse sido preso. «Soldados — disse — entraram na residencia de Sterling, onde partidarios do ex-presidente Gomez efectuavam uma reunião, mas não os molestaram». — (H.).

TROTZKY NO MEXICO

O governo mexicano declara não ter recebido qualquer protesto sovietico

MEXICO, 4. — A agencia alemã transoceanica anunciou que os sovietes protestaram junto do governo do Mexico, por motivo da presença ali de Trotzky, e pediram que não lhe seja permitido fazer declarações e a sua expulsão. O governo informa que não recebeu nenhum protesto relativo a Trotzky nem directo nem indirectamente. Por outro lado o embaixador de Espanha respondeu negativamente aos jornalistas que suspeitavam que os sovietes tinham transmitido o seu protesto por intermedio daquele representante do governo de Valencia.

Trotzky anunciou que no dia 9 do corrente falará telefonicamente num comicio promovido pelo «comité» pró-Trotzky, que se realiza em Nova York. — (Havas).

A recomposição ministerial

que se deu na Alemanha

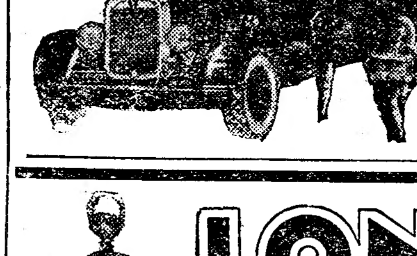
BERLIM, 4. — Sabe-se de fonte particular que o engenheiro diplomado Guilherme Nagel, actualmente director geral do ministerio dos Correios e Telegrafos, irá possivelmente ocupar o lugar de sub-secretario de Estado do mesmo ministerio. Durante muitos anos, Nagel assumiu a direcção do departamento para os assuntos pessoais do ministerio dos Correios e Telegrafos. — (D. N. B.).

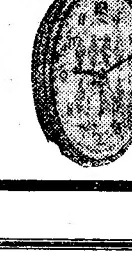
Principes espanhois em Italia

NAPOLES, 4. — Proveniente de Roma chegaram a Napoles o principe Luiz Ferdinando Orléans e Bourbon, infante de Espanha, e sua esposa. — (Havas).

PAPEIS PINTADOS,
FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

AERO-PORTUGUESA
CORREIO, PASSAGEIROS
— E —
MERCADORIAS
Partida do avião de Sintra no proximo SABADO, ás 13 h.
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS, NA CENTRAL, RUA DO ARSENAL, para:
EUROPA E OUTROS DESTINOS, até ás 10 H.
MARROCOS, AFRICA OCID. FRANCESA e AMERICA DO SUL, até ás 10 horas e 45 minutos. } DE SABADO
Serviço de passageiros para: Tanger, Toulouse, Marselha, Paris, etc.
33, R. do Alecrim, 2.º Telef. 2 3371
WAGONS-LITS // COOK e AGENCIA HAVAS


TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200


LONGINES
Sempre na vanguarda das bôas marcas
10 GRANDS PRIX

UMA LATA
DE VERDADEIRAS
Pastilhas VALDA
bem empregada, e utilisada a proposito resguardará vossa Garganta, vossos Bronchios, vossos Pulmões, combatendo efficazmente DEFLUXOS, BRONCHITES, GRIPPE, ASTHMA, EMPHYSEMA, etc.
Encontram-se em todas as Pharmacias
EM LATAS com o nome VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

Molduras e Gravuras
do melhor gôsto
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28229

CONSTANTINO
★ ★ ★ ★ ★
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

Como
As Bonitas
Enfermeiras

Branqueiam
a Pele

As enfermeiras sabem que o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso), contém agora o creme fresco e o azeite predigeridos, combinados com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam a pele. Não sómente elas o recomendam, como tambem o empregam em si para branquear, amaciar e embelezar a pele.

Ele penetra instantâneamente, acalma a irritação das glândulas da pele, contrai os poros dilatados e dissolve os pontos negros de tal modo que desaparecem logo. Mantém a epiderme mais sêca numa tenue humidade, fresca e aveludada. Apaga o luzidio duma pele oleosa ou gordurosa. As rugas devidas à fadiga desaparecem depois duma só aplicação.

O Creme Tokalon Alimento para a Pele (Côr Branca) torna, em 3 dias, a pele duma beleza e dum frescor novos e indescritiveis — e isto de tal maneira que não é possivel obter doutra forma. Use-o todos os dias.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se à Agência Takalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Dr. Antonio Acabado
MEDICO
mudou o seu consultorio para
Avenida Almirante Reis, 177, r/c
Telef. 4 4415

ULTIMAS NOTICIAS

Carpetes—Tapetes
Passadeiras
Alcatifas
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta n.º 84
Telef. 23637

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Começou hoje de manhã a grande ofensiva contra Malaga

na qual tomam parte forças militares aereas e navais

sob o comando do general Queipo de Llano

Comunicado do Grande Quartel General de Salamanca

SALAMANCA, 4. — O boletim do Grande Quartel General informa que ontem se registaram ligeiros fogos de artelharia nos sectores do exercito do Norte, enquanto que no exercito do Sul se registaram algumas escaramuças. Uma parte das tropas nacionalistas melhorou as suas posições. Os aviões bombardearam as posições vermelhas em Madrid e na sua periferia, causando importantes estragos.

Começaram ontem os trabalhos de reconstrução do Alcazar de Toledo, que foi bombardeado durante meses.

A emissora nacionalista de Salamanca anuncia que os vermelhos, em Valencia, se desêmbaraçaram de muitas crianças, embarcando-as num navio sovietico.

Em Madrid registou-se um grave encontro entre as milicias anarquistas e os destacamentos de policia.—(D. N. B.).

Um cabo por junto...

MADRID, 4.—De Gijon comunicam: Ontem apresentou-se nas nossas linhas um cabo com o seu armamento. Na frente de Oviedo houve ligeiro canhoneio. Nos outros sectores nada ha a assinalar.—(Havas).

Comunicado transmitido por Sevilha

SEVILHA, 4. — Radio Sevilha, depois de ter lido o comunicado oficial acrescentou, na sua emissão matinal:

«O tempo não melhorou bastante para permitir novas operações. Todo o terreno na ala esquerda da frente de Madrid continua impraticavel. No Escorial, Naval-Gamella, Valdemorillo e Torrelodones a chuva, abundante, transformou os terrenos em verdadeiros lagos. Por outro lado, o Guadarrama trasbordou.

De Algeciras comunicam-nos que — acrescentou Radio Sevilha — os nacionalistas progrediram na Sierra — sector de Chiclana, e apoderaram-se de material importante. Depois da ocupação, deu-se novo avanço das nossas fôrças para além de Ojen, de maneira que os marxistas não puderam recolher os seus mortos. — (Havas).

A intervenção sovietica

PARIS, 4.—Informam de Baiona que as milicias anarquistas acusaram o seu proprio orgão «La Batalla» de se deixar influenciar pelo embaixador sovietico, Rosenberg, enquanto os sovietes traem a revolução proletaria. Estas acusações foram seguidas de colisões entre anarquistas e marxistas. —(D. N. B.).

O que um deputado inglês viu na Espanha nacionalista

LONDRES, 4.—O «Times» transcreve do relatorio do deputado Gazalet, estas impressões duma viagem em territorio da Espanha nacionalista:

«Por toda a parte reina a ordem e a tranquilidade. O povo junta-se com entusiasmo e fidelidade atrás dos seus chefes. O abastecimento de viveres e de combustivel está largamente assegurado. Seria uma mentira consciente pretender que dum lado e doutro se cometem em Espanha as mesmas atrocidades. Nem uma só localidade ou vila que foi retomada pelos nacionalistas, deixou de sofrer o terror bestial exercido pelos bolchevistas».

Gazalet confirma tambem que não viu em parte alguma tropas alemãs ou italianas, e declara-se convencido da vitoria do general Franco.—(D. N. B.).

Um ministro da monarquia condenado

HENDAIA, 4.—O ex-ministro da monarquia Luiz Rodriguez Viguri foi condenado pelo Conselho de Guerra de San Sebastian, a 12 anos de prisão maior. Esta noticia causou profunda emoção nos diferentes circulos.

O general de divisão de San Sebastian está procurando, dentro do Codigo de Justiça Militar, um meio legal para que aquela pena possa ser reduzida a oito meses. Como Viguri já se acha preso ha três meses, só lhe faltariam cinco meses.

O delito de que é acusado Viguri é o de «ter prestado auxilio indirecto á rebelião», tendo-se em conta que se expressou em termos que o tribunal considerou desprimorosos acêrca do movimento nacional e de alguns generais que o dirigem.—(Havas).

Os grandes negocios á sombra da guerra

MEXICO, 4.—Correm novos boatos acêrca de remessas de aviões vindos dos Estados Unidos. Consta que Richard Dineley se encontra no Mexico em casa do coronel Xavier Ordonnez, o qual, ao que se diz, é o grande intermediario para as compras de aviões com destino a Espanha e teria ganho 450.000 dolares com os ultimos envios. Regressou recentemente dos Estados Unidos, donde teria trazido, por via desconhecida, sete aviões, que se encontram desmontados em varios armazens particulares no Mexico.—(Havas).

LONDRES, 4.—Segundo noticias de Gibraltar, confirma-se que o general Franco prepara uma nova ofensiva contra Malaga. As tropas nacionalistas avançaram para além de Marbella e expulsaram as milicias vermelhas das suas posições.—(D. N. B.).

A esquadra nacionalista a caminho de Malaga

LONDRES, 4.—De Gibraltar comunicam á Reuter que a frota insurrecta, que se concentrou ontem em Algeciras, aparelhou com destino a Leste. O cruzador «Canarias» partiu para Ceuta e os outros navios de guerra levantaram ferro esta manhã com destino a Malaga e Fuengirola.—(Havas).

O general Queipo de Llano dirige as operações de bordo do «Canarias»

GIBRALTAR, 4.—Todos os navios de guerra que estavam em Algeciras, inclusivé o cruzador «Canarias», a bordo do qual se encontra o general Queipo de Llano, que dirige as operações por terra, mar e ar, levantaram ferro para Marbella. Eram 5 e 15.

Três aviões largaram esta manhã de Ceuta, ao passo que 6 largaram de Melilla, dirigindo-se todos para o sector de Marbella.

As autoridades das aldeias proximas de Malaga, sitas na zona nacionalista, requisitaram todos os auto-carros, camiões e automoveis disponiveis para transporte de medicos, enfermeiros e material da Cruz Vermelha.

Tem-se aqui a impressão de que Fuengirola e Torremolinos serão ocupadas em menos de cinco dias, pelas tropas nacionalistas.

Recebem-se informações de que em La Linea se declarou uma epidemia de gripe e que naquela cidade não ha medico.—(Havas).

Começou a ofensiva contra Malaga

GIBRALTAR, 4. — Começou esta manhã, ás 7 horas, a ofensiva contra Malaga.—(Havas).

MALAGA, 4 — Um submarino inimigo, durante a noite, bombardeou formidavelmente o litoral de Almeria a Malaga. — (Havas).

Travam-se violentos combates entre Marbella e Fuengirola

LONDRES, 4. — De Gibraltar informam á Reuter que se travam violentos combates entre Marbella e Fuengirola. Segundo declaração oficial, a aldeia de Ojen, proximo de Marbella, foi tomada pelos nacionalistas. — (Havas).

Continua a sair de França gente e material de guerra para a Espanha governamental

PARIS, 4.—O «Echo de Paris» assinala novas partidas de voluntarios para a Espanha comunista. Na terça e quarta-feira, uns trinta voluntarios partiram de Bordeus. Em 20 de janeiro, uns 240, vindos de Toulouse, passaram a fronteira franco-espanhola perto de Port-Bou. Em 29 de janeiro, o navio vermelho «Rita Garcia» deixou Bordeus com destino a Santander. Tinha a bordo 66 voluntarios recrutados e um importante carregamento de material de guerra.—(D. N. B.).

A não-intervenção

LONDRES, 4.—A sessão do «Comité» de não-intervenção realizar-se-á provavelmente na proxima semana.

Segundo o «Daily Telegraph», o plano de «contrôle» estender-se-á tambem aos voluntarios e ás entregas de material de guerra. Os controladores internacionais viajarão em todos os navios que se destinem a Espanha.—(D. N. B.).

LONDRES, 4.—Os meios diplomaticos ingleses fazem prevêr que a resposta britanica ao questionario posto na quinta-feira ultima pelo «Comité» de não-intervenção aos governos membros deste organismo será entregue hoje a Lord Plymouth.

Como se sabe, aquele «Comité» pedia a adesão dos referidos governos á fiscalização do sistema de não-intervenção em Espanha e aos projectos elaborados para o pôr em vigor.—(Havas).

Os incidentes com os navios ingleses

LONDRES, 4.—O governo tencionaria servir-se do incidente do bombardeamento do couraçado «Royal Oak», perto de Gibraltar, por três aviões, para fazer um protesto energico. Varios incidentes levam a crer que são aviões vermelhos os autores das proezas.—(D. N. B.).

LONDRES, 4.—Ogilvie Forbes, encarregado de negocios da Gran Bretanha em Valencia, protestou ontem junto das autoridades vermelhas contra o bombardeamento do couraçado britanico «Royal Oak». Informam que os dirigentes de Valencia ordenaram um inquerito a este respeito.—(D. N. B.).

O fornecimento de aviões

ao governo francês

PARIS, 4.—O ministro do Ar, Pierre Cot, forneceu á Imprensa o seguinte comunicado: «Tendo-se produzido demoras inadmissiveis na entrega de aviões destinados ao exercito do Ar, o ministro da Aeronautica decidiu requisitar as fabricas de Morane Saulnier».—(Havas).

Trabalhos publicos na Turquia

LONDRES, 4. — Entre o governo turco e a firma londrina «Solicitors» foi assinado um contrato em virtude do qual as autoridades encarregadas da execução do segundo plano quinquenal de trabalhos publicos na Turquia farão encomendas, no valor de 3 milhões de libras esterlinas, a oito firmas metalurgicas britanicas.—(H.).

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979
Hoje ás 21 horas, soirée da moda — Obsequiosamente
Maria Emilia Ferreira, Natalia dos Anjos, Alfredo Duarte (Marceneiro) e Jacinto Pereira
Variações por **ARMANDINHO**
Dias 6, 7, 8 e 9, imponentes festas do **Carnaval, quatro bailes de mascaras** — Reserve já a sua mesa

Maxim's
HOJE — Grandioso Baile de Mascaras com 2 ORQUESTRAS, 2, e VARIEDADES
Nos 4 dias de Carnaval "matinées" infantis com "cégadas" por crianças
Surpreendente programa de atracções. — Marcam-se mesas

CARNAVAL
O **Palace Hotel do Bussaco, Hotel Astoria, de Coimbra, e Palace Hotel da Curia**, durante as Festas de Carnaval fazem **preços e condições especiais**.
Informações e reservas:
ROSSIO, 108, 2.º — Telef. 2 7450

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES